



DIRETRIZES PARA AUTORES

Revista Geociências

NORMAS DE PUBLICAÇÃO PARA AUTORES / COLABORADORES

Os originais submetidos à publicação deverão ser encaminhados via Portal das Revistas Eletrônicas da UnG (<http://revistas.ung.br/index.php/geociencias/login>), sendo obrigatório o cadastro do autor principal e de todos os colaboradores.

A Revista Geociências recebe artigos completos ou de revisão (“Estado-da-Arte”), sendo de responsabilidade do(s) autor(es) o ineditismo do material a ser divulgado, assim como a garantia de que ele não está sendo submetido para publicação em outro órgão. No caso de artigos aceitos torna-se automática a cessão dos direitos autorais à Revista.

Os artigos devem ser submetidos com cada parte do trabalho em arquivo separado nomeado como o conteúdo (Folha de Rosto, Artigo, Figura_1, etc.).

1) TEXTO: Os textos devem ser elaborados em MS-Word, com fonte Arial, tamanho 10, espaçamentos entre linhas 1,5 pt com margens: Superior: 2,5 cm, Inferior: 2,5 cm, Direita: 2,0 cm, Esquerda: 2,5 cm. Deve seguir a NBR 6022:2003 (Apresentação de artigo em publicação científica) contendo os seguintes elementos:

1.1) Folha de Rosto (Obrigatória): A submissão deve conter uma folha-de-rosto com o título na língua principal do artigo, assim como em inglês e / ou português, nome completo do(s) autor(es) e respectiva(s) credencial(is), endereço(s), incluindo telefone / fax e e-mail para contato. A folha-de-rosto deverá conter, ainda, a indicação do autor com o qual será trocada correspondência. **Todos os itens da folha de rosto devem ser centralizados.**

1.2) Resumos e Abstract: Todo trabalho deve apresentar contendo **resumo** e **palavras-chave** na língua apresentada e outro em Inglês (**abstract** e **keywords**). Quando redigido em língua estrangeira deverá, necessariamente, apresentar **resumo** e **palavras-chave** em Português, sendo que as palavras-chave e keywords devem ser listadas em sequência, por ordem de relevância, separadas por ponto (.).

1.3) Trabalhos: Os trabalhos aceitos para submissão e eventual publicação podem ser enquadrados como Artigos ou Revisão (“estado-da-arte”), sendo que ambos devem respeitar as mesmas normas de preparação e submissão listadas a seguir:

A) Os itens do texto não devem ser numerados e obedecer à seguinte hierarquia:

- Item principal – **LETRAS MAIÚSCULAS EM NEGRITO**
- Subitem – **Somente a inicial em maiúscula e em negrito**
- Subitem subsequente – *letras minúsculas em itálico e negrito*
- Subitem deste – *letras minúsculas em itálico*

B) As ilustrações não deverão estar incluídas no arquivo do texto, isto é, deverão ser apresentadas em arquivos separados, nomeadas com o número das figuras. No texto deve apenas estar sugerida a posição mais adequada de suas inserções.

São consideradas ilustrações: figuras, desenhos, gráficos, fotografias, tabelas e gráficos. Deverão ser numeradas e apresentar título em língua vernácula e em um segundo idioma (inglês); para artigos redigidos em língua estrangeira, o segundo idioma deverá ser em português. Há a necessidade de uma lista com a numeração e legenda de todas as ilustrações. Estas poderão ser coloridas ou em preto e branco, submetidas com os seguintes formatos:

- As tabelas, quadros e gráficos devem ser feitas em Excell ou equivalente (**.xls**);
- Mapas e figuras de linha devem ser feitas em CorelDRAW 10 ou superior, devem ser submetidos os arquivos digitais no formato **CDR**.
- Fotos e demais figuras devem ser apresentados nos formatos **JPG**, com resolução mínima de 400 dpi.
- As figuras devem incluir uma escala gráfica (de barras), quando necessário para a melhor compreensão da figura, e os gráficos precisam ter seus eixos nomeados.

Todas as ilustrações devem ser apresentadas de forma a permitir redução de até 40%.

C) Fórmulas e Equações: Os autores deverão fornecer instruções claras sobre a composição dos símbolos de fórmulas e equações. Estas deverão ser numeradas e chamadas no texto.

1.4) Referências Bibliográficas: As citações são norteadas pela NBR 10520:2002 e devem seguir as normas elencadas abaixo:

1.4.1) Citação direta ou textual

Segundo Sá (1995, p.27): [...] “por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte de nossa existência cotidiana”

As citações com mais de três linhas são chamadas de longas e devem figurar abaixo do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com espaço simples e letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

Exemplo:

“A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone e computador. Através de áudio conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão” (NICHOLS, 1998, p181).

1.4.2) Regras gerais de apresentação das citações

1.4.2.1) Citação de um a três autores

Nas citações pela norma ABNT, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas, quando fizerem parte do texto e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Exemplos:

Queiroz (2014) avaliou o assoreamento do Reservatório Guarapiranga – SP, em função das características do meio físico da bacia hidrográfica homônima.

Oliveira e Leonardos (1943) dizem que a relação da série São Roque com os granitos porfirídeos pequenos é muito clara.

Segundo Ribeiro, Saad e Vargas (2016) o manejo, a gestão e a domesticação de fluxos das águas por meio de obras de infraestrutura hídrica vêm ocorrendo crescentemente, com objetivo de abastecimento humano.

A transferência envolve generalização de estímulos, que passam a controlar o comportamento em uma situação diferente daquela em que foi adquirido (LEME, 2001).

A produção de lítio começa em Searles Lake, Califórnia, em 1928 (MUMFORD; LAKATOS, 1949).

A água para o consumo pode ser obtida de diversas fontes. Como os mananciais subterrâneos; esse é um recurso utilizado por uma ampla parte da população brasileira (CUNHA; FERREIRA; ROHDEN, 2009).

1.4.1.2) Citação com mais de três autores

Indica-se apenas o primeiro autor, seguido da expressão et al.

Exemplo:

Segundo Sánchez et al. (2008) a degradação ambiental ou dano ambiental representa qualquer alteração adversa das características do meio ambiente, sendo que o agente causador da degradação ambiental é sempre o ser humano

As pessoas quando estão dormindo não estão inativas (CARDOSO et al., 1997).

1.4.1.3) Citação de citação

Citação de citação é transcrição direta ou indireta em que não se teve acesso ao original. É citar um autor que foi citado no documento que se tem em mãos. Nesse caso emprega-se a expressão latina apud, ou o equivalente em português citado por, para identificar a fonte secundária que foi efetivamente consultada. Atentar para que, uma vez adotada uma forma de citação, mantenha-se o padrão, utilizando sempre a mesma expressão.

Exemplo:

Para Matos (1990, citado por BILL, 1998); ou Para Matos (1990) citado por Bill (1998); ou Para Matos (1990) apud Bill (1998).

Na listagem de referências devem-se incluir duas entradas:

- a) uma contendo os dados completos do documento ao qual se teve acesso;
- b) outra entrada feita relacionando os dados do documento não consultado, seguido da expressão apud (citado por) e os dados do documento consultado.

Exemplos:

KILIMINIK, Zélia Miranda. Trajetórias e transições de carreiras profissionais em Recursos Humanos. 2000. 327 f. Tese (Doutorado em Administração) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2000.

RIFKIN, Jeremy. O fim dos empregos. São Paulo: Makron Books, 1995. apud KILIMINIK, Zélia Miranda. Trajetórias e transições de carreiras profissionais em recursos humanos. 2000. 327 f. Tese (Doutorado em Administração) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2000.

1.4.1.4) Exemplos de como referenciar os materiais de consulta

De um a três autores citam-se todos. Mais de três autores cita-se o primeiro seguido et al.

Livro:

RUDDIMAN, W.F. **A Terra transformada**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

SHERLOCK, R.L. **Man as a geological agent: an account on his action on inanimate nature**. Londres: H.F. & G. Whiterby, 1922.

FRANZONI, V (org.). **Manual de normalização de apresentação de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso – TCC – da Universidade de Sorocaba**. 3. ed. Sorocaba, SP: UNISO, 2003. Disponível em: <<http://www.uniso.br/biblioteca/manual/manual.html#def>>. Acesso em: 19 mar. 2016.

Capítulo de livro:

TUCCI, C. E. M. Urbanização e Recursos Hídricos. In: BICUDO, C. E. M.; TUNDISI, J. G.; SCHEUENSTUHL, M. C. B. (Org). **Águas do Brasil: Análise estratégica**. São Paulo: Instituto de Botânica, 2010. p. 113- 132

SUGUIO, K. et al. Paleoníveis do mar e paelolinhas de costa. In: SOUZA, C. R.G. et al. (Eds.). **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto, SP: Holos, 2005. v. 3, p. 114-129.

Artigos:

WILKINSON, B.H. Human as geologic agents: a deep-time perspective. *Geology*, v.33, n.3. p.161-164, 2005.

PELOGGIA, A.U.G.; SILVA, E.C.N. Technogenic landforms: conceptual framework and application to geomorphologic mapping of artificial ground and landscape as transformed by human geological action. **Quaternary and Environmental Geosciences**, v.5, n.2, p.67-81. 2014a

BERG, C. H.; GUERCIO, M. J.; ULBRICHT, V. R. Indicadores de balneabilidade: a situação brasileira e as recomendações da world health organization. International Journal of Knowledge Engineering and Management (IJKEM), vol. 2 n.3 2013, p. 83-101. Disponível em: <<http://stat.ijkem.incubadora.ufsc.br/index.php/IJKEM/article/view/2263>> Acesso em: 20 de setembro de 2016

SATO, S. E. et al. Estudo da urbanização em áreas de risco a escorregamentos nos loteamentos do Recreio São Jorge e Novo Recreio, região do Cabuçu, Guarulhos (SP), Brasil. Paisagem Ambiente: Ensaio, n.29, p.57-82, 2011

Site:

DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A. **Rodoanel Mário Covas - Trecho Norte – EIA/RIMA**. 2012. Disponível em: <<http://www.dersa.sp.gov.br/Empreendimentos/GrupoEmpreendimento.aspx?idGrupo=2>> Acesso em: 27 mar. 2014.

CETESB, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. **Publicações, relatórios, guias e manuais**. 2015. Disponível em: <<http://www.cetesb.sp.gov.br/servicos/publicacoes-elatorios/>> Acesso em: 22 de setembro de 2015.

Teses e dissertações:

BENÍTEZ, D. J. R. **Vulnerabilidade Social e ocorrência de doenças gastrointestinais associadas com inundações no Município de São Paulo**. 2015, 96 f. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2015. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6134/tde-02062015-092212/en.php>> Acesso em 20 de setembro de 2016.

SATO, S. E. **Estudo de urbanização em áreas de risco a escorregamentos nos loteamentos do Recreio São Jorge e Novo Recreio, Região do Cabuçu, Guarulhos/SP**. 2008. 68 f. Dissertação (Mestrado em Análise Geoambiental) – Universidade Guarulhos, São Paulo, 2008.

Legislação:

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente, Resolução CONAMA nº 430 de 13/05/2011, Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução nº 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente-CONAMA **Diário Oficial da União** em 16 maio 2011 Disponível em: <<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=114770>> Acesso em: 15 de setembro de 2016

BRASIL. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

SÃO PAULO (Estado). Decreto no 42.822, de 20 de janeiro de 1998. Dispõe sobre a desativação de unidades administrativas de órgãos da administração direta e das autarquias do Estado e dá providências correlatas. **Lex: coletânea de legislação e jurisprudência**, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

Eventos:

OLIVEIRA, S. A.; PEIXOTO, M. N. O.; MELLO, E. V. Lugares de perigo na Cidade do Aço: uma discussão sobre geotecnogênese, vulnerabilidade e risco ambiental em Volta Redonda (RJ). In: Encontro Regional da ANPEGE, 11, **Anais...** ANPEGE, 2015, p.6471-6481.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>> Acesso em: 21 jan. 1997

Material internet, manuais, livros etc.:

IGAMI, M. P. Z.; ZARPELON, L. M. C. (Org.). **Guia para a elaboração de dissertações e teses:** preparado para orientação dos alunos de Pós-graduação do IPEN. São Paulo: IPEN, Divisão de Informação e Documentação Científicas, 2002. Disponível em: <http://www.ipen.br/conteudo/upload/200609111605540.guia_teses.pdf>. Acesso em: 22 maio 2007.

Cartas de satélite; mapas:

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). Projeto Lins Tupã: foto aérea. São Paulo, 1986. 1 fotografia aérea. Escala 1:35.000. Fx 28, n. 15.

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 cm x 95 cm. Escala 1:600.000.

PERCENTAGEM de imigrantes em São Paulo, 1920. 1 mapa, color. Escala indeterminável. Neo Interativa, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

MAPA de Ubicación: vista ampliada. Buenos Aires: Dirección da Salud y Acción Social de La Armada, c2001. 1 mapa, color. Escala indeterminável. Disponível em: <<http://www.diba.org/turismo/hoteles/ushuaia/ubicacion2.htm>> Acesso em: 22 fev. 2012.

INPE. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Imagens Landsat 5. Órbita 226, ponto 074. Data de Passagem 07/09/1995. Disponível em: <http://www.dgi.inpe.br/CDSR/>. 1995.

2) REVISÃO DOS MANUSCRITOS: Todos os trabalhos submetidos à publicação são revistos por, no mínimo, dois “Consultores *Ad Hoc*”, sem identificação dos autores, para avaliação do mérito, qualidade científica, utilidade dos resultados e oportunidade de sua edição. A decisão final do aceite ou da rejeição de um trabalho caberá ao editor.

3) PERMISSÃO E COPYRIGHT

A obtenção de permissão para o uso de ilustrações anteriormente utilizadas, quando necessária, é de responsabilidade do autor. Uma carta de permissão do detentor do *copyright* deve ser enviada junto com o manuscrito, antes do início da editoração

Autorização para publicação e transferência dos direitos autorais à Revista Geociências.

Título do manuscrito:

Os autores abaixo relacionados autorizam a publicação do manuscrito acima citado após ter sido aprovado no processo editorial da revista Geociências, e concordam que os direitos autorais a ele referentes se tornarão propriedade exclusiva da Revista Geociências, proibindo qualquer reprodução pelo autor, total ou parcial, em qualquer outra parte ou meio de divulgação, impressa ou eletrônica, sem que a prévia e necessária autorização seja solicitada ao editor e, se obtida, farão constar o competente crédito à Revista Geociências, sem que sejam denegridos os direitos à imagem do(s) cedente(s) e o sentido da obra ora cedida, sob condição legal preceituada no art. 5º, inc. X, da Constituição Federal e art. 20 do Código Civil, além do preceituado na Lei de Direitos Autorais nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998 com as alterações sugeridas pela Lei nº 12.853 de 14 de agosto de 2013.

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Nome completo, qualificação (RG/CPF) e assinatura do (s) autor (es) Data:

1º Autor:

2º Autor:

3º Autor:

4º Autor:

5º Autor: